UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**EDUCACAO FISICA - Licenciatura**
Disciplina	**4283 - DIDATICA**
Turma	**EFI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Reflexões sobre educação e prática pedagógica na escola. Análise dos processos de ensino e de aprendizagem, à luz das tendências pedagógicas. Estrutura, organização e gestão do trabalho no contexto escolar. Didática e metodologia de ensino da Educação Física Escolar. Educação Física Escolar Especial/Inclusiva.

I. Objetivos

Refletir sobre a relação entre Trabalho, Prática educativa, Pedagogia e Didática. Refletir sobre os saberes necessários à prática docente.
Analisar as tendências pedagógicas que fundamentam o ensino, numa perspectiva teórico-prática.
Pesquisar e desenvolver propostas didáticas referentes ao ensino de Educação Física, na Educação Básica.
Compreender como se dá estrutura, organização e gestão do trabalho pedagógico no contexto escolar.
Analisar a Didática e a metodologia de ensino da Educação Física Escolar.
Problematizar a Educação Física Escolar e as adaptações curriculares na perspectiva da Educação Especial e Inclusiva.

II. Programa

Unidade I
A relação entre a prática pedagógica, a Educação e a Didática. A especificidade do trabalho docente.
Saberes necessários à docência: a multidimensionalidade do processo de ensino-aprendizagem. Unidade II
As teorias pedagógicas: ideias e representantes.
As mudanças na sociedade, a reconfiguração da profissão de professor e a emergência de novos temas para a Didática. Unidade III
A prática avaliativa na escola
Os sentidos da avaliação: em que consiste a avaliação
Avaliação como prática de exclusão e/ou democratização escolar Unidade IV
As relações humanas na escola
Disciplina, indisciplina, violência escolar: diferentes abordagens acerca das relações humanas na escola no contexto atual.
Unidade V
Práticas Pedagógicas Inclusivas e adaptações curriculares e acessibilidade

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas. Leituras dirigidas, atividades individuais e coletivas, debates e seminários.
Emprego de ferramentas tecnológicas como Mintmeter, Jamboard, Socrative para dinamizar as aulas.
escritas.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será contínua e terá como parâmetro os objetivos estabelecidos no plano de ensino. No término do trabalho de cada um dos itens que compõem as unidades do plano de ensino, será realizada uma discussão com a turma, a fim de refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, serão utilizados os seguintes instrumentos e critérios.
Instrumentos: provas, elaboração de textos, análise de documentos e materiais escolares, elaboração e execução de propostas de mediação didática. Seminário.
Critérios: Clareza na expressão do conhecimento do conteúdo, durante o processo avaliativo e desenvolvimento das aulas. Alcance dos objetivos na disciplina.
Recuperação: Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação, de acordo com a Resolução nº 101/2010-COU/UNICENTRO, atualizada pela Resolução n.1/2022-COU/UNICENTRO, Artigo 49.

V. Bibliografia

Básica

AQUINO, Julio Groppa. Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas, São Paulo: Summus, 1997.
AQUINO, Júlio Groppa (org). Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.
AGUIAR, J. S.; DUARTE. E. Educação inclusiva: um estudo na área da educação física. Revista Brasileira Educação Especial, Marília, v. 11, n. 2, p. 223-240, 2005.
CAPARROZ, F. E.; BRACHT, V. O tempo e o lugar de uma Didática da Educação Física. RBCE Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 28, n. 2, 2007 Disponível em http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/53
CARVALHO, R. E. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.
CRUZ, G. B. DA; CASTRO, C. H. Z. C. A didática e a formação do professosr de Educação Física: uma análise a partir de alunos

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**EDUCACAO FISICA - Licenciatura**
Disciplina	**4283 - DIDATICA**
Turma	**EFI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

concluintes. Pro-Posições 30 ,2019. Disponível em https://www.scielo.br/j/pp/a/kJrVmZBcG7XtSWpB4hxqHps/
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia. São Paulo: Loyola, 2011.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
GUIMARÃES Selva. Aprender a contar, ouvir, a viver: as narrativas como processo de fomação. In: VEIGA, Ilma Passos de Alencastro. Técnicas de ensino: novos tempos, novas coniguarações. São Paulo: Papirus, 2006, p. 137-162.
HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação. Porto Alegre: Artmed, 1998.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção Magistério 2° grau Série formação do professor). LIBÂNEO, José Carlos. Didática velhos e novos temas. Goiás: Edição do Autor, 2011.
LOPES, Claudivan Sanches; PONTUSCHKA, Nídia Nacib. Estudo do meio: teoria e prática. Geografia , Londrina, v. 18, n. 2, p. 173-191, 2009.
MAZINI FILHO, M. L. et al. A importância das aulas inclusivas de educação física para os portadores de deficiência. Lecturas, Educación Física y Deportes: revista digital, Buenos Aires, ano 14, n. 139, dez. 2009. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd139/aulas-inclusivas-de-educacao-fisica.htm.
OLIVEIRA-MENEGOTTO, Lisiane Machado de; PASINI, Audri; LEWANDOWSKI, Gabriel. O bullying escolar no Brasil: uma revisão de artigos científicos. Revista Psicologia: Teoria e Prática, v. 15, n.2, p.203-215. 2013.
MASCARENHAS, Aline; FRANCO, Maria Amélia Santoro. O esvaziamento da Didática e da Pedagogia na (Nova) BNC de formação inicial de professor da Educação Básica. Revista e-Curriculum, v.19, n. 3, p. 1014-1045, jul/set. 2021.
PIMENTEL, Sandra Regina Gonçalves; VILARINHO, Lúcia Regina Goulart. A escolha do livro didático: um instrumento de apoio ao corpo docente no ensino fundamental. Revista Gestão e Avaliação. Santa Maria, v.6, n.13, set/dez, 2017, p. 37-52.
ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2003.
VASCONCELOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação. São Paulo: Libertard, 1993.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2012.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Reflexões sobre o planejamento e algumas de suas interfaces com o projeto Político pedagógico e a Avaliação. In: MARIN, Alda Junqueira (Org.). Didática : saberes estruturantes e formação de professores. Salvador: EDUFBA, 2019, p. 71-106.
ZUIN, Antônio Álvaro Soares. Fúria narcísica entre alunos e professores: as práticas de cyberbullying e os tabus presentes na profissão de ensinar. São Paulo: EDUFSCAR, 2021.

Complementar

ALMEIDA, Rosângela de.; PASSINI, Elza. O espaço geográfico: ensino e representação. SP: Contexto, 2011.
CAMPOS, Maria Cristina da Cunha. NIGRO, Rogério Gonçalves. Teoria e prática em ciências na escola: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo, FTD, 2010.
BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
FAZENDA,Ivani. Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1999.
FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1991.
FILHO, Lourenço. Introdução ao estudo da Escola Nova. São Paulo: Melhoramentos, 1971.
GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. São Paulo: Autores Associados, 2002.
KOZEL, Salete; FILIZOLA, Roberto. Didática da Geografia: memória da terra: o espaço vivido. São Paulo FTD, 1999.
LUCKESI, Cipriano. Planejamento e avaliação: articulação e necessária determinação ideológica. IN: BORGES, S. A. O diretor articulador do projeto da escola. São Paulo, 1992. FDE. Diretoria Técnica. Série Ideias, nº 15.
NEMI, Ana Lucia Lana; MARTINS, José Carlos. Didática da História: o tempo vivido: uma outra história? São Paulo: FTD, 1996.
NUNES, Marisa Fernandes. As metodologias de ensino e o processo de conhecimento. Educar em Revista, n.9 Curitiba Jan./Dec. 1993. Disponível em file:///C:/Users/Usuario/Documents/As
20metodologias
20de
20ensino
20e
20o
20processo
20de
20conhecimento
20cient
C3
ADfico.html. Acesso 22 fevereiro, 2016.
RAYS, O. A. A questão da metodologia do ensino na didática escolar. In: FAZENDA, I. P. Repensando a Didática. São Paulo: Papirus, 1992, p. 83-95.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**EDUCACAO FISICA - Licenciatura**
Disciplina	**4283 - DIDATICA**
Turma	**EFI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

FREITAS. Luiz Carlos de. Ciclo, seriação e avaliação: Confrontos de lógica, Moderna, SP, 2003.
SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. Cadernos de Mathema: jogos de matemática. Porto Alegre: Artmed, 2007.
WACHOWICZ, Lílian Anna. O método dialético da didática. 3 ed. Campinas: Papirus, 1995.
TOLEDO, Marília; TOLEDO, Mauro. Didática da Matemática como dois e dois: a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997.
ZABALLA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 07/2023
Data: 14/06/2023